

VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS DO TIMO: REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)

Aluna: Livia Molon

Orientador: Prof. Marcelo Fernandes de Souza Castro

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O timo é um órgão linfático primário que desenvolve sua atividade em organismos jovens. Durante a vida fetal e no período neonatal, o timo é um órgão de grande importância imunológica, apresentando alta atividade linfopoiética, constando como precursor da linfopoiese. O timo é encontrado no espaço mediastínico cranial e seu tamanho pode variar consideravelmente, sendo que seu tamanho relativo ocorre em animais recém-nascidos e seu tamanho absoluto máximo na puberdade. Em relação à irrigação do timo em cães, ocorre por ramos diretos e indiretos das artérias torácicas internas (direita e esquerda), braquiocefálica, pericardicofrênicas (direita e esquerda), tronco costocervical (direito e esquerdo), subclávias (direita e esquerda). Após a puberdade, ocorre atrofia do parênquima tímico e o córtex é substituído por tecido adiposo, podendo ter atrofia em resposta ao estresse e às variações microambientais. A involução gradual e contínua do timo é caracterizada pela diminuição do peso do órgão, perda dos linfócitos corticais, infiltração pelas células adiposas e aumento do número dos corpúsculos tímicos, porém resquícios do timo torácico podem persistir em muitos animais até a idade avançada. Então, o objetivo deste trabalho foi analisar na literatura o timo em relação a sua posição, tamanho, irrigação e ressaltar como ocorre sua involução, tendo como justificativa para o estudo analisar a importância do timo como componente do sistema imunológico e seu conhecimento anatômico, pois é fundamental o reconhecimento do órgão para evitar confusões com massas que possam induzir a diagnóstico e cirurgias equivocadas.